

**Título: O mundo mediterrâneo, 1200-330 a.C.: migrações, comunidades, identidades e imperialismos.**

## **1. EMENTA**

Do final da Idade do Bronze até a época de Alexandre, o Mediterrâneo passou por processos históricos singulares. Com o colapso do sistema-mundo do Bronze Tardio a partir de 1200 a.C., teve início uma nova era de comunidades pequenas, (semi-)independentes e urbanizadas na bacia mediterrânea: conhecidas como cidades-estados gregas, fenícias e itálicas, muitas experimentaram com regimes sociopolíticos radicalmente participativos, mas que variaram nas suas lógicas de inclusão e marginalização. Ao mesmo tempo, fluxos intensos de mobilidade humana a partir de 900/ 800 a.C. multiplicaram contatos culturais, encontros de tipo colonial, construções identitárias e invenções do “outro”. Por fim, os séculos finais do período em questão foram marcados pela erupção de tendências expansionistas em diversas frentes (Atenas, Cartago, Macedônia e Roma), uma das quais acabaria inaugurando uma nova era de integração política na região. A presente disciplina oferece uma introdução ao estudo de processos que marcaram a história do Mediterrâneo entre 1200 e 330 a.C., a partir de um foco em problemas e debates historiográficos nos seguintes eixos: i) o fim do sistema-mundo da Idade do Bronze Tardia; ii) o desenvolvimento de cidades-estados gregas, fenício-púnicas e itálicas, a diversidade de seus regimes participativos e formas de cidadania; iii) a construção do pan-helenismo e da “punicidade”; iv) o desenvolvimento de tendências expansionistas nos séculos V e IV a.C.

## **2. OBJETIVOS**

A disciplina pretende proporcionar:

- *uma compreensão de problemas e debates historiográficos de destaque sobre o mundo mediterrâneo entre 1200 e 330 a.C.*
- *um conhecimento das fontes disponíveis para o estudo das sociedades mediterrâneas do final do segundo e primeiro milênios a.C. (textos escritos, imagens visuais, vestígios arqueológicos e arquivos naturais), suas oportunidades e seus desafios interpretativos*
- *uma contribuição para o entendimento de como o conhecimento histórico é produzido*
- *uma oportunidade para exercitar a produção de textos acadêmico-científicos na área de História*

### **3. CONTEÚDO PROGRAMADO**

#### Unidade I: Colapso e reconstrução

1. Aula introdutória
2. O “fim do mundo” do Bronze Tardio
3. O Mediterrâneo pós-micênico: um panorama

#### Unidade II: Viagens e encontros

4. A diáspora grega
5. Elites transculturais nos séculos VII e VI a.C.
6. A ascensão do pan-helenismo
7. O Mediterrâneo fenício

#### Unidade III: Comunidades participativas

8. Legislação grega arcaica: mudanças na natureza da autoridade
9. A prática da política em Atenas democrática
10. A constituição cartaginesa
11. As cidades etruscas

#### Unidade IV: Projetos imperialistas

12. Atenas e a Liga de Delos
13. Cartago e o Mediterrâneo ocidental
14. As raízes da expansão romana na Itália
15. Conclusão: a globalização helenística e o prenúncio de um novo mundo

### **4. METODOLOGIA**

As aulas serão expositivas e dialogadas, envolvendo uma primeira parte de exposição do conteúdo, seguida de sessões interativas de leitura e análise de fontes e/ou historiografia, algumas das quais valerão nota.

### **5. AVALIAÇÕES**

- Avaliação 1 (40 pontos) Somatória de pontos obtidos em atividades de análise de fontes primárias em sala de aula

- Avaliação 2 (60 pontos) Prova escrita dissertativa, de questão de livre escolhida do(a) discente, a partir de uma seleção a ser oferecida pelo professor
- Avaliação 3 (recuperação): Prova escrita dissertativa sobre o conteúdo da disciplina.

## 6. BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALFOLDY, Geza. 1989. *A história social de Roma*. Lisboa, Presença.
- ANDRADE, Marta Mega de, 2011. O espaço funerário: comemorações privadas e exposição pública das mulheres em Atenas (séculos VI-IV a.C.). *Revista Brasileira de História* vol.31, n.61, pp.185-208.
- ANDRADE, Marta Mega de, 2015. Pólis: comunidade, política e a vida em comum numa leitura da política de Aristóteles. [\*Classica, Revista Brasileira de Estudos Clássicos\*](#). 2015, vol.28 n.1, pp.95-124.
- AUSTIN, Michel & Pierre VIDAL-NAQUET, 1977. *Economia e sociedade na Grécia antiga*. Lisboa, Edições 70
- BRANDÃO, José Luis, Francisco DE OLIVEIRA (orgs.) 2015. *História de Roma Antiga volume 1: das origens à morte de César*. Coimbra, Imprensa da Universidade de Coimbra.
- CARDOSO, Ciro Flamarion. 1993. *As sociedades do antigo Oriente Próximo*. São Paulo, Editora Ática.
- DABDAB TRABULSI, José Antônio. 1985/1987. Imperialismo ateniense, Tucídides e a historiografia contemporânea. *Ensaio de Literatura e Filologia* 5: 51-73.
- DABDAB TRABULSI, José Antônio, 2001. *Ensaio sobre a mobilização política na Grécia Antiga*. Belo Horizonte, Editora UFMG.
- DABDAB TRABULSI, José Antônio, 2016. A democracia ateniense e nós. *E-Hum: Revista Científica das áreas de História, Letras, Educação e Serviço Social do Centro Universitário de Belo Horizonte*, vol. 9, n.2, pp. 8-31.
- FINLEY, Moses I. 1982. *O mundo de Ulisses*. Lisboa: Presença.
- FINLEY, Moses I. 1985. *A Política no Mundo Antigo*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar.
- FINLEY, Moses I. 2013. *Economia e sociedade na Grécia antiga* (segunda edição). São Paulo: Martins Fontes.
- FUNARI, P.P.A. 1996. *Cultura popular na antiguidade clássica*. São Paulo, Contexto.
- FUNARI, P.P.A. 2003. *Antiguidade clássica: a história e a cultura a partir dos documentos*. Campinas, Unicamp.
- FUNARI, P.P.A. 2013. *Grécia e Roma*. São Paulo, Contexto.
- GUARINELLO, Norberto L. 1986. *Imperialismo greco-romano*. São Paulo, Ática.

- HARTOG, François. 2001. *O espelho de Heródoto*. Belo Horizonte, Editora UFMG.
- KORMIKIARI, Maria Cristina N. 2015. Expansão fenício-púnica no Mediterrâneo central e ocidental: realidades próximas e distintas. *PHOINIX*, v. 21, p. 86-101.
- KORMIKIARI, Maria Cristina N. 2012. Novas abordagens do mundo colonial antigo: um estudo de caso em Arqueologia da Paisagem na Sardenha púnica. In: Adriana Zierer; Ana Livia Bomfim Vieira. (Org.). *História antiga e medieval. Viagens e viajantes: cultura, imaginário e espacialidade*. 1ed.São Luís: UEMA, v. , p. 279-292
- LÉVÊQUE, Pierre (org.) 1990. *As Primeiras Civilizações. 3 volumes*. Lisboa, Edições 70.
- LIVERANI, Mario (2016) *Antigo oriente: história, sociedade e economia* (trad. Ivan Esperança Rocha). São Paulo, Edusp.
- MORALES, Fábio Augusto. 2014. *A democracia ateniense pelo avesso: os metecos e a política nos discursos de Lísias*. São Paulo, Edusp.
- MOSSÉ, Claude. 1984. *A Grécia Arcaica de Homero a Ésquilo (séculos VIII-VI a.C.)*. Lisboa, Edições 70.
- MOSSÉ, Claude, 2004. *Alexandre o Grande*. São Paulo, Estação Liberdade.
- WHITLEY, John. 2001. The city, the state and the polis. In: *The Archaeology of Ancient Greece*. Cambridge University Press: 165-194. [tradução: Maria B. B. Florenzano]

## 7. BIBLIOGRAFIA OPCIONAL

- Ampolo, C. 1976–77. Demarato. Osservazioni sulla mobilità sociale arcaica. *Dialoghi di Archeologia* vols. 9–10, pp.333–45.
- Ampolo, C. 2017. Demarato di Corinto ‘bacchiade’ tra Grecia, Etruria e Roma: rappresentazione e realtà fonti, funzione dei racconti, integrazione di genti e culture, mobilità sociale arcaica. *Aristonothos: Scritti per il Mediterraneo Antico*, vol. 13, n.2, pp.25-134.
- Aubet, M.E. 2001. *The Phoenicians and the West: Politics, Colonies and Trade*. Cambridge
- Bats, M. 2003. Les étrusques et al Provence. In *Les Étrusques en France: Archéologie et collections*. Lattes, pp. 23-5.
- Bennet, J. (1997) ‘Homer and the Bronze Age’ in Morris and Powell 1997, ch. 23.
- Betancourt, P.P. (1976) ‘The end of the Greek Bronze Age’, *Antiquity* 50: 40–7.
- Blake, E. 2014. *Social Networks and Regional Identity in Bronze Age Italy*. Cambridge, Cambridge University Press.

- Boardman, J. 1986. *Los Griegos en Ultramar: comercio y expansión colonial antes de la era clásica*. Madrid: Alianza Editorial.
- Botto, M. 2017. The diffusion of Near Eastern cultures. In Naso, A. (org.) *Etruscology*. Berlin, Water de Gruyter, pp. 581-616.
- Bourdin, S. 2006. *Fréquentation ou integration: les presences allogènes dans les emporia étrusques et ligures (VIe-IVe siècles av. J.-C.)*, in *Espaces d'échanges en Méditerranée: Antiquité et Moyen-Âge*. Rennes.
- Carpenter, Rhys (1966) *Discontinuities in Greek civilization*, Cambridge: Cambridge University Press.
- Cornell, T.J. 1995. *The beginnings of Rome*. London, Routledge.
- De Polignac, F. 1995. *Cults, territory and the origins of the Greek city-state*. Chicago.
- De Romilly, J. 1975. *Problemes de la democratie grecque*. Paris: Hermann.
- Dickinson, O. (2006). *The Aegean from Bronze Age to Iron Age*. London, Routledge.
- Dietler, M. 2005. The archaeology of colonization and the colonization of archaeology: theoretical reflections on an ancient Mediterranean colonial encounter. In Stein 2005c, 33–68
- Drews, R. (1993) *The End of the Bronze Age: Changes in Warfare and the Catastrophe ca. 1200 BC*. Princeton.
- Eckstein, A. 2006. *Mediterranean Anarchy, Interstate War, and the Rise of Rome*. Berkeley, University of California Press.
- Ehrenberg, V. 1937. When did the polis rise? *Journal of Hellenic Studies* 57: 147-59.
- Finley, M.I. 1976. "The Freedom of the Citizen in the Greek World." *Talanta* 7: 1–23.
- Fisher, N. R. E. 1993. *Slavery in classical Greece*. Bristol: Bristol Classical Press.
- Fulminante, F. 2014. *The Urbanization of Rome and Latium Vetus. From the Bronze Age to the Archaic Era*. Cambridge, Cambridge University Press.
- Gagarin, Michael. (2008) *Writing Greek law*. Cambridge, Cambridge University Press.
- Gordon Childe, V. (1942) *What happened in History?* Harmondsworth.
- Hall, J.M. 1995. How Argive was the "Argive" Heraion? The political and cultic geography of the Argive plain, 900-400 BC. *American Journal of Archaeology* 99(4): 577-613.
- Hall, J.M. 2007. *A history of the Archaic Greek world, 1200-479 BC*. Oxford, Blackwell.
- Halstead, P. (1999) 'Surplus and share-croppers: the grain production strategies of Mycenaean palaces', in Betancourt *et al.* 1999, 319–26.
- Hansen, M. H. 1999. *The Athenian democracy in the Age of Demosthenes*. Norman: University of Oklahoma Press.

- Hansen, M.H., Nielsen, T.H. (orgs.) 2004. *An Inventory of Archaic and Classical poleis*. Oxford, Oxford University Press.
- Hölbl, G. 2010. Testimonianze della cultura egizia in Italia meridionale e nella Sicilia greca in Età Arcaica. In *L'Egitto tra Storia e Letteratura*. Torino, Adarte, pp.93-107.
- Isayev, E. 2017. *Migration, Mobility and Place in Ancient Italy*. Cambridge, Cambridge University Press.
- Kormikiari, Maria Cristina N. 2018. Fenícios pelo Mediterrâneo: formas de contato diversificadas. *CADERNOS DO LEPAARQ (UFPEL)*, v. 15, p. 173.
- Kormikiari, Maria Cristina N. 2004. O comércio, as trocas e o sistema do dom entre os fenícios. In: Alexandre Galvão Carvalho. (Org.). *Interação social, reciprocidade e profetismo no Mundo Antigo*. 1ed. Vitória da Conquista: Edições UESB, p. 127-154
- Low, Polly (2005) Looking for the language of Athenian imperialism. *Journal of Hellenic Studies* 125: 93-111.
- Low, Polly (org.) 2008. *The Athenian Empire*. Edinburgh, University of Edinburgh Press.
- Ma, John; Papazarkadas, Nikolaos; Parker, Robert (orgs.) 2008. *Interpreting the Athenian empire*. London, Duckworth.
- Maggiani, A. 2017. The historical framework. In Naso, A. (org.) *Etruscology*. Berlin, Water de Gruyter, pp. 537-560.
- Malkin I. 1987. *Religion and Colonization in Ancient Greece*. Leiden.
- Malkin, I. 1998. *The Returns of Odysseus: Colonization and Ethnicity*. Berkeley, University of California Press.
- Malkin, I. 2004. Postcolonial Concepts and ancient Greek colonization. *Modern Language Quarterly* vol.65, n.3, pp. 341-364.
- Malkin, I. 2016. Greek colonization: the right to return. In Donnellan, L.; Nizzo, V; Burgers, G-J. (orgs) *Conceptualizing Early Colonisation*. Roma, Academia Belgica, pp. 27-50.
- Maras, D. 2020. Interethnic mobility and integration in pre-Roman Etruria. In Clackson, J.; James, P.; McDonald, K.; Tagliapietra, L.; Zair, N. (orgs) *Migration, Mobility and Language Contact in and around the Mediterranean*. Cambridge, Cambridge University Press, pp. 25-52.
- Mitchell, L.G., Rhodes, P. J. (orgs.) 1997. *The development of the polis in archaic Greece*. London, Routledge.
- Momigliano, A. 1984. The origins of Rome. In Momigliano, A. (org.) *Settimo Contributo alla Storia degli Studi Classici e del Mondo Antico*. Roma, Edizioni di Storia e letteratura, pp. 379-436.

- Morris, I. 1987. *Burial and ancient society: the rise of the Greek city-state*. Cambridge.
- Morris, I. 1994. Archaeologies of Greece. In I. Morris (org.) *Classical Greece. Ancient Histories and Modern Archaeologies*, pp. 8–47. Cambridge.
- Morris, I. and Powell, B. (eds) (1997) *A new companion to Homer*; Leiden: Brill.
- Naso, A. 2017. Central Italy and Rome. In Naso, A. (org.) *Etruscology*. Berlin, Water de Gruyter, pp. 1533-1550.
- Nur, A. and Cline, E.H. (2000) ‘Poseidon’s horses: plate tectonics and earthquake storms in the Late Bronze Age in the Aegean and eastern Mediterranean’, *Journal of Archaeological Science* 27: 43–63.
- Ober, J. 1989. *Mass and elite in democratic Athens: rhetoric, ideology, and the power of the people*. Princeton, Princeton University Press.
- Osborne, R. 1996. *Greece in the making, 1200-479 BC*. London, Routledge.
- Osborne, R. 1998. Early Greek colonization? The nature of Greek settlements in the West. In Fisher, N.; van Wees, H. (orgs) *Archaic Greece: New Approaches and New Evidence*. London, Duckworth, pp. 251-269.
- Pallottino, M. 1939. Sulle facies culturali arcaiche dell’Etruria. *Studi Etruschi* vol.13, pp. 85-129.
- Perego, E.; Scopacasa, R. 2016. Introduction: Burial and social change in first-millennium BC Italy: an agent-focused approach. In Perego, E.; Scopacasa, R. (orgs) *Burial and Social Change in First-Millennium BC Italy: Approaching Social Agents. Gender, Personhood and Marginality*. Oxford, Oxbow Books, pp. xi-xxxvi.
- Perkins, P. 2017. DNA and Etruscan Identity. In Naso, A. (org.) *Etruscology*. Berlin, Water de Gruyter, pp. 109-118.
- Peroni, R. 2000. Formazione e sviluppi dei centri protourbani medio-tirrenici. In Carandini, A.; Cappelli, R. (orgs.) *Roma. Romolo, Remo e la fondazione della città*. Milano, Electa, pp.26-30.
- Popham, M.R. (1994) The collapse of Aegean civilization at the end of the Late Bronze Age. In B. Cunliffe (org.) *The Oxford Illustrated History of Prehistoric Europe*. Oxford, Oxford University Press.
- Quinn, Josephine Crawley; Vella, Nicholas (orgs.) 2014. *The Punic Mediterranean: identities and identification from Phoenician settlement to Roman rule*. Cambridge
- Ridgway, D. 1996. Greek letters at Osteria dell’Osa. *Opuscula Romana* vol.20, pp. 87-97.
- Riva, C. 2010. *The Urbanisation of Etruria: Funerary Practices and Social Change, 700–600 BC*. Cambridge, Cambridge University Press.
- Schweitzer, B. (1971) *Greek Geometric Art*. London: Phaidon.

- Skinner, J. 2012. *The Invention of Greek Ethnography. From Homer to Herodotus*. Oxford, Oxford University Press.
- Smith, C. 2014. *The Etruscans: A Very Short Introduction*. Oxford, Oxford University Press.
- Snodgrass, Anthony M. 2005. Lesser breeds: a history of a false analogy. In H. Hurst, S. Owen (orgs.) *Ancient colonizations: analogy, similarity, and difference*, pp.45-58. London, Duckworth.
- Stiebing, W.H. (1980) 'The end of the Mycenaean Age', *Biblical Archeologist 43*: 7–21.
- Stoddart, S. 2020. *Power and Place in Etruria*. Cambridge, Cambridge University Press.
- Taylor, C; Vlassopoulos, K. 2015. Introduction: an agenda for the study of Greek history. In Taylor, C.; Vlassopoulos, K. (orgs) *Communities and Networks in the Ancient Greek World*. Oxford, Oxford University Press, pp. 1-31.
- Terrenato, N. 2019. *The Early Roman expansion into Italy: Elite Negotiation and Family Agendas*. Cambridge, Cambridge University Press.
- Tsetschladze, Gocha R. 2006. Introduction: revisiting ancient Greek colonization. In G.R. Tsetschladze (org.) *Greek Colonisation*. Leiden, Brill.
- Ulf, C. 2017. An ancient question: the origin of the Etruscans. In Naso, A. (org.) *Etruscology*. Berlin, Water de Gruyter, pp. 11-34.
- van Dommelen P. 1998. On Colonial Grounds. A Comparative Study of Colonialism and Rural Settlement in 1<sup>st</sup> Millennium B.C. West Central Sardinia. Leiden, Neth.: Leiden Univ.
- van Dommelen, P. 2012. Colonialism and migration in the ancient Mediterranean. *Annual Review of Anthropology 41*: 393-409.
- Vernant, J.P. 2002. *As origens do pensamento grego*. Rio de Janeiro, Difel.
- Wallace, S.A. (2000) 'Case studies of settlement change in Early Iron Age Crete', *Aegean Archaeology 4*: 61–99.
- Whitley, J. (1991) *Style and society in Dark Age Greece. The changing face of a pre-literate society 1100–700 bc*. Cambridge: Cambridge University Press.